

### **A desvalorização dos profissionais do cinema**

#### **RESUMO**

Para que haja a produção de um filme nos moldes mercadológicos americanos, é necessária a divisão das etapas de sua formação, sendo cada uma delas de responsabilidade de um profissional específico da área, o que exige uma grande quantidade de envolvidos no processo. Cada etapa é de fundamental importância no resultado final do filme, motivo pelo qual todos os profissionais participantes tornam-se indispensáveis para a produção. No entanto, há um desconhecimento geral por parte do grande público sobre essa divisão e sobre cada um dos envolvidos, motivo pelo qual é gerada uma desvalorização dos profissionais da área.

#### **PALAVRAS-CHAVE**

cinema; profissionais; desvalorização; produção cinematográfica; divisão;

#### **INTRODUÇÃO**

Para a produção de um filme, seja ele um curta ou um longa-metragem, é importante que haja trabalho coletivo organizado, no qual os envolvidos desempenhem funções específicas e bem delimitadas. Para que haja essa organização necessária, uma produção cinematográfica conta com a divisão dos profissionais em equipes que trabalharão com determinados aspectos do filme; são elas as equipes de direção, produção, fotografia, arte, som, montagem e finalização, sendo cada uma delas composta por, geralmente, no mínimo três profissionais: um diretor e dois assistentes (SALLES, 2008).

A necessidade de tantos participantes em um projeto deixa explícita a complexidade da produção cinematográfica, e cada profissional envolvido é fundamental para o resultado final do filme, sendo, todos eles, indispensáveis. No entanto, a existência desses profissionais, assim como a divisão de equipes na produção de filmes e o papel desempenhado por cada uma delas, é desconhecida pelo grande público contemporâneo. A maioria dos espectadores categoriza os filmes de acordo com gêneros, e procura somente os que lhes interessam, de acordo com essa classificação, ignorando o diretor de cada um deles, (CANCLINI, 2008, p.26) que pode ser entendido, segundo os moldes europeus, como o autor da obra (SALLES, 2008).

Esses moldes europeus foram formados durante o processo de industrialização do cinema, para se contraporem aos moldes norte-americanos de cinematografia que se estabeleceram ao longo do século XX, nos quais a produção dos filmes deve ser fragmentada nas equipes responsáveis por cada aspecto da obra (BERNARDET, 1980). Essa fragmentação se fez necessária a partir do momento em que os filmes passaram a ser tratados mais como mercadorias e menos como obras de arte, pois há, nesse sistema, a necessidade de rápida produção, para rápido retorno de investimento. Segundo BERNARDET (1980):

À medida que a indústria foi se implantando, maior rigor foi imposto ao planejamento do filme e as funções foram-se dividindo. O planejamento [...] impõe-se na medida em que se quer chegar a um produto determinado, cuja realização precisa ser controlada para ele ter os efeitos almejados: se o orçamento estourar, os lucros não serão os mesmos, se não se contrata a vedete prevista ou se se altera o enredo no decorrer da filmagem ou da montagem, o público poderá não ser atingido da mesma maneira. Então não será um autor que dominará o projeto, mas uma firma que atribuirá a cada técnico a tarefa a ser cumprida no produto para realizar o projeto.  
(BERNARDET, 1980)

Dividir a produção cinematográfica em etapas a torna de fato mais rápida. No entanto, essa divisão, assim como a transformação do cinema em mercado, gera uma desvalorização dos profissionais envolvidos nos filmes, uma vez que os espectadores tornam-se consumidores, e não mais admiradores da obra (BERNARDET, 1980).

Paralelo a esse processo de industrialização - e consequente divisão do trabalho - do cinema, foi fundada, em 1927, a Academia de Artes e Ciências Cinematográficas, responsável pela entrega da mundialmente famosa estatueta do Oscar, para premiar, anualmente, os filmes lançados e, principalmente, os profissionais responsáveis pela produção destes. O Oscar representa, portanto, um estímulo à divisão das tarefas formadoras de um filme, mas destaco que, no entanto, esses profissionais continuam sem prestígio por parte do grande público.

Há, porém, o aspecto mercadológico da premiação. Diretores e atores que são premiados, ou simplesmente indicados a determinadas categorias - como melhor direção e melhor atuação - são privilegiados em suas carreiras, pois passam a ser admirados simplesmente por serem quem são, e não pelo talento que possuem, relação análoga às marcas de roupas, caras e requisitadas, não pela qualidade que possuem, mas sim pelo nome que carregam. Ironicamente, os profissionais responsáveis por outros aspectos dos filmes, como fotografia, arte e som, mesmo quando premiados pela Academia, continuam desconhecidos pelo grande público.

Como grande admiradora de produções cinematográficas, tenho interesse na maneira como elas são realizadas, assim como participar futuramente de algumas. Buscando frequentemente discussões sobre filmes, tanto com entusiastas quanto com leigos, posso constatar que o público, em sua maioria, desconhece a importância de cada profissional envolvido na criação dos mesmos. Portanto o indivíduo que deseja, assim como eu, atuar na área do cinema, deve ter consciência de que as chances de destaque são mínimas, uma vez que a profissão é, atualmente, desvalorizada.

O cinema industrial, predominante na contemporaneidade, exige a estruturação da produção cinematográfica em etapas, determinando a quantidade e a especialidade de profissionais envolvidos, os quais são, geralmente, desvalorizados. No entanto minha visão sobre o assunto é influenciada por leituras e experiências na área, mas deve ser questionada. Há real e total desconhecimento, por parte dos espectadores, sobre o nome dos envolvidos na formação dos filmes a que assistem? Os espectadores realmente não sabem quais são as funções de cada profissional e como são divididos na produção? Além disso, o aparente desconhecimento geral sobre os nomes e cargos desses profissionais realmente gera a desvalorização dos mesmos?

Tendo em vista a necessidade do questionamento de minha visão sobre o tema, o objetivo da pesquisa tornou-se verificar se há, de fato, desconhecimento por parte do grande público sobre a divisão do processo de produção cinematográfica e cada um dos envolvidos

nas mesmas, assim como verificar se esse desconhecimento é atrelado à desvalorização dos profissionais da área.

## METODOLOGIA

A pesquisa realizada foi um estudo de campo, para o qual defini como população os formandos de 2013 da escola ETECAP das turmas E e G, com as quais mantenho contato, totalizando 50 alunos que possuem, atualmente, entre 18 e 20 anos. Para assegurar-me sobre a amostra necessária da população a ser questionada, utilizei o seguinte cálculo: adotei o tamanho da população (N) como 50, o desvio padrão (Z) como 1, o erro máximo permitido como 4% e 80% como porcentagem do fenômeno (p), e obtive como amostra necessária (n) 44 alunos.

Aprimorei meus conhecimentos sobre as funções de cada profissional envolvido na produção cinematográfica, pesquisando em artigos acadêmicos e livros sobre o assunto, o que me permitiu maior segurança e confiabilidade para a formulação do questionário a ser aplicado na amostra determinada da população.

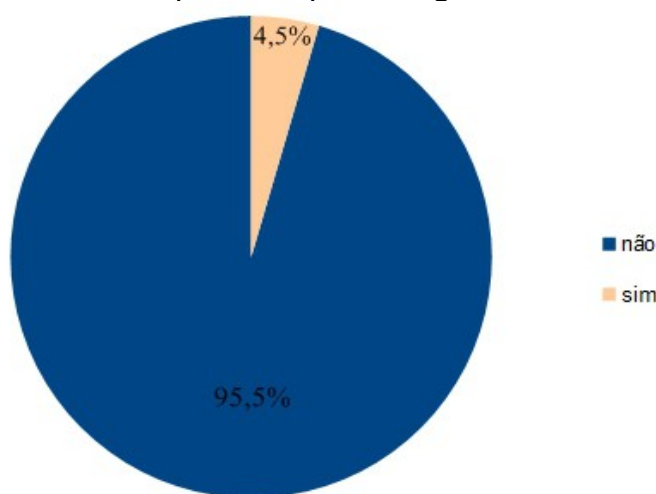
O questionário, virtual, foi elaborado de maneira a ser facilmente compreendido, e para garantir que essa característica fosse atingida, testei-o com três pessoas da população antes de aplicá-lo à amostra determinada. Após realizar os testes, enviei para cada um dos 44 alunos o endereço virtual em que se encontrava o questionário, o qual era composto por 6 questões, sendo todas de múltipla escolha com possibilidade de resposta aberta.

As questões propostas no questionário foram elaboradas a fim de analisar se há conhecimento do público sobre os profissionais responsáveis pelas etapas de produções cinematográficas, assim como verificar se há a desvalorização dos mesmos. Para isso, elaborei três questões referentes a filmes vencedores do Oscar 2015, em categorias que me possibilitassem explorar a temática, duas questões referentes a conhecimentos gerais sobre cinema, e uma questão abordando o gosto pessoal de cada participante.

Dois dias após a distribuição do endereço virtual do questionário, atingi a marca de 44 questionados, e organizei as respostas obtidas em gráficos, a fim de analisá-las e compará-las com minhas ideias sobre o tema.

## RESULTADOS

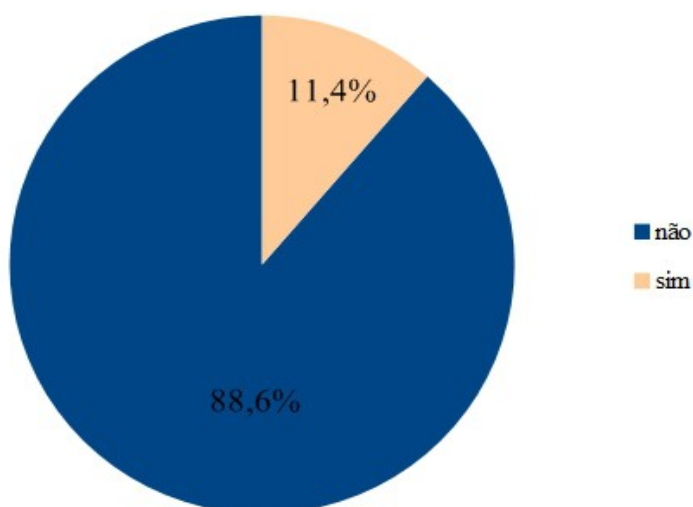
Na primeira pergunta proposta no questionário, foi avaliado o conhecimento dos questionados sobre os profissionais responsáveis pela mixagem de som nos filmes.



**Figura 1:** respostas para a questão “No Oscar 2015, o filme 'Whiplash' foi premiado na categoria 'melhor mixagem de som'. Você sabe qual é o profissional responsável por esse aspecto do filme?”

Como é possível observar através do gráfico, a maioria dos alunos que responderam ao questionário desconhece o profissional responsável pela mixagem de som, que no caso seria o editor de som (SALLES, 2008). Esse dado está em acordo com a literatura pesquisada, a qual destaca o desconhecimento, por parte do grande público, sobre este profissional e sobre esta importante etapa na produção de um filme.

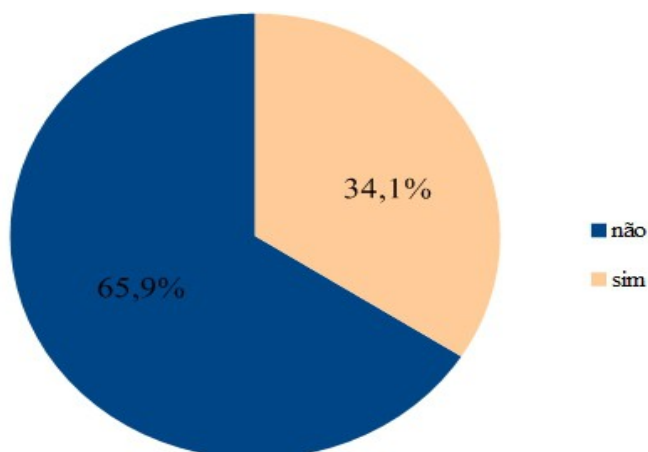
A segunda questão avaliou o conhecimento dos questionados sobre roteiristas, abordando diretamente o filme Birdman ou (A Inesperada Virtude da Ignorância) (IÑÁRRITU, 2014).



**Figura 2:** respostas sobre a questão “O filme 'Birdman' foi premiado em 4 categorias no Oscar 2015, sendo uma delas 'melhor roteiro'. Você sabe quem é o roteirista deste filme?”

O gráfico mostra que há grande desconhecimento por parte dos espectadores sobre um renomado roteirista, Alejandro González Iñárritu. Este fato demonstra que, mesmo quando premiados com uma estatueta do Oscar, os profissionais envolvidos nas produções continuam sem destaque entre o grande público.

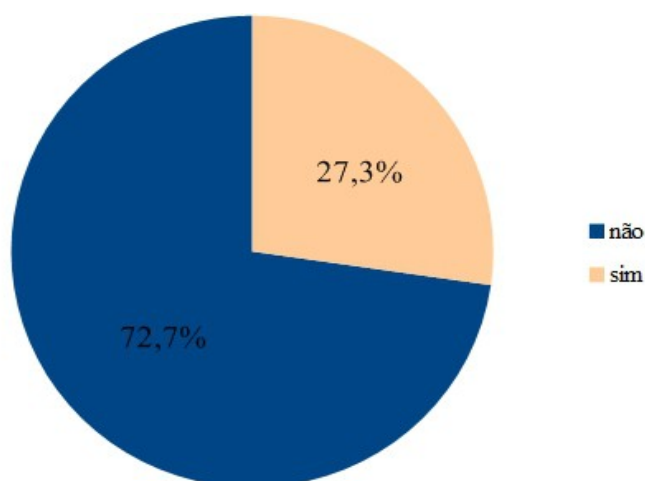
A terceira questão buscava demonstrar o destaque do diretor de uma produção cinematográfica, quando o mesmo é, também, um ator conhecido entre o grande público, evidenciando a valorização atribuída a esses cargos.



**Figura 3:** respostas obtidas sobre a questão “O filme 'Sniper Americano' foi dirigido por um famoso ator de Hollywood, Clint Eastwood. Você conhece outros trabalhos dele como diretor?”

O gráfico demonstra que há maior conhecimento sobre o diretor em relação aos outros cargos mencionados nas questões anteriores, mas que, no entanto, a maioria do público ainda tem pouco conhecimento sobre ele, evidenciando que o diretor do filme é muitas vezes ignorado por parte dos espectadores (CANCLINI, 2008).

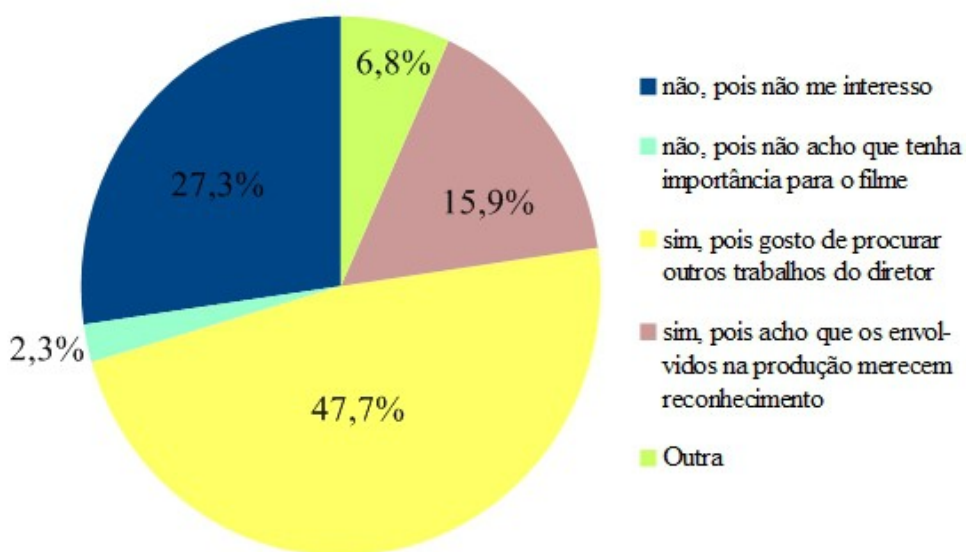
A quarta questão buscou, de maneira direta, avaliar se há conhecimento entre o público sobre a direção de fotografia em um filme.



**Figura 4:** respostas para a questão “Você sabe o que faz um diretor de fotografia?”

Como demonstrado através do gráfico, há, por parte do grande público, maior conhecimento sobre a direção de fotografia do que em relação aos cargos abordados nas duas primeiras questões, mas este profissional também é desconhecido, assim como o diretor geral do filme, como verificado na questão 3.

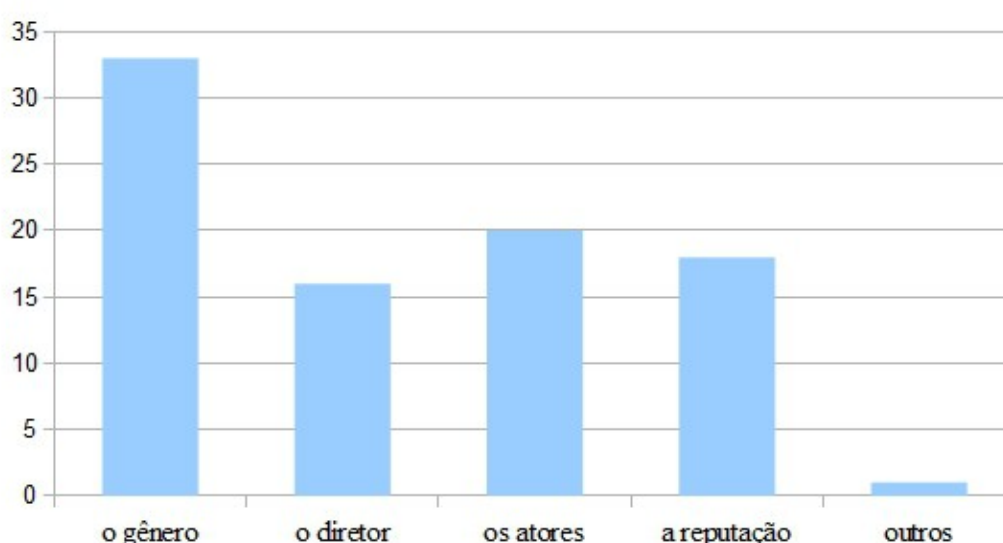
A quinta questão procurou explorar melhor o conhecimento sobre direção por parte do grande público.



**Figura 5:** respostas para a questão “você sabe o nome dos diretores de seus filmes favoritos?”

Como demonstrado no gráfico, há uma grande valorização do cargo de direção, uma vez que a maioria dos questionados declarou interesse em conhecer outros trabalhos dos diretores de seus filmes preferidos, dado que evidencia que há autenticidade no trabalho deste profissional, que pode, portanto, ser entendido como autor da obra, segundo os moldes europeus de produção cinematográfica (SALLES, 2008). Esta constatação contraria parte da literatura pesquisada, para a qual o público procura filmes para assistir somente de acordo com o gênero, ignorando o diretor de cada um deles (CANCLINI, 2008).

A sexta e última questão do questionário abordou este aspecto do grande público, buscando os dados procurados pelos telespectadores na hora de decidirem assistir a um filme, e permitia que o questionado assinalasse mais de uma alternativa, a fim de verificar todos os pontos que os espectadores julgam relevantes para uma obra.



**Figura 6:** respostas obtidas para a questão “Quando você quer ver um filme mas está indeciso sobre qual assistir, qual característica te faz escolher entre um deles?”

O gráfico demonstra que o gênero da obra é a característica mais pesquisada pelo grande público a respeito dela, e que o diretor é o aspecto considerado menos relevante. Este dado está de acordo com a literatura pesquisada, para a qual os espectadores apreciam os filmes de acordo com seu gênero, e não com sua direção (CANCLINI, 2008).

## CONCLUSÕES

Os objetivos da pesquisa, determinados ao final da introdução, foram atingidos. Através da análise dos dados obtidos na aplicação do questionário, descrita anteriormente, ficam nítidos o desconhecimento sobre os profissionais responsáveis por produções cinematográficas e a sua consequente desvalorização. Os dados obtidos também estão, em sua maioria, de acordo com a literatura pesquisada, confirmando as expectativas geradas através de sua leitura.

Atingindo as expectativas, a maioria dos questionados demonstrou grande

desconhecimento acerca dos profissionais responsáveis pelas produções cinematográficas, dando destaque, no entanto, para o papel do diretor, contrariando nesse ponto a literatura pesquisada, para a qual o diretor é geralmente ignorado pelos espectadores (CANCLINI, 2008) Mas cabe ressaltar que, apesar desse destaque entre os responsáveis pela produção, o papel do diretor não é considerado mais relevante para o grande público do que o gênero da obra.

Para o desenvolvimento do artigo a maior dificuldade foi a elaboração do questionário, pois tive dificuldade para formular questões que me permitissem atingir meus objetivos de forma satisfatória. O fato de os dados obtidos atingirem as expectativas criadas a partir da leitura da literatura pesquisada me deu maior segurança para redigir o artigo, sendo, portanto, uma facilidade encontrada. A literatura pesquisada foi facilmente encontrada e compreendida, outro fator importante para a realização desta pesquisa e deste artigo.

No entanto, senti que esta pesquisa foi rasa e gostaria de tê-la aprofundado mais, buscando as razões para o desinteresse do grande público sobre os profissionais responsáveis por produções cinematográficas, assim como explicá-las neste artigo.

## REFERÊNCIAS

BERNARDET, J. C. *O Que É Cinema*. [S.l.]: Brasiliense, 1980. (Coleção Primeiros Passos)

CANCLINI, N. G. *Leitores, Espectadores e Internautas*. São Paulo: Iluminuras, 2008.

CHAZELLE, Damien. *Whiplash – Em Busca da Perfeição*. [Filme-vídeo]. Produção de David Lancaster, Helen Estabrook, Jason Blum e Michel Litvak, direção de Damien Chazelle. Estados Unidos da América, 2014. Vídeo digital, 106 min. Color. Son.

EASTWOOD, Clint. *American Sniper*. [Filme-vídeo]. Produção de Andrew Lazar, Bradley Cooper, Peter Morgan e Robert Lorenz, direção de Clint Eastwood. Estados Unidos da América, 2014. Vídeo digital, 133 min. Color. Son.

IÑARRITÚ, Alejandro G. *Birdman ou (A Inesperada Virtude da Ignorância)*. [Filme-vídeo]. Produção de Alejandro González Iñárritu, Arnon Milchan, James W. Skotchdopol e John Lesher, direção de Alejandro González Iñárritu. Estados Unidos da América, 2014. Vídeo digital, 119 min. Color. Son.

SALLES, F. *Como se faz Cinema - Parte 1: Funções e equipe*. 2008. Disponível em: <<http://www.mnemocine.com.br/index.php/cinema-categoria/28-tecnica/154-fazercinema1>>. Acesso em: 28 mar. 2015.